



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

ATA DA I REUNIÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

Às 13:30h do dia cinco de março de 2012, iniciou a primeira reunião da Pesquisa e Inovação do Instituto Federal Catarinense. No primeiro momento houve reunião conjunta da Pesquisa e Inovação e Extensão, sendo iniciada pelo reitor do IF Catarinense, professor Francisco José Montório Sobral. O reitor apresentou sobre algumas ações do governo federal em relação à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e de que o IF Catarinense deve desenvolver sua identidade na Rede. Estavam presentes na reunião representando Pesquisa e Inovação: a) os coordenadores nos câmpus: André Luis Fachini de Souza, Naracelis Poletto, Lúcio Pereira Rauber, Ricardo Kozoroski Veiga, Wilson José Morandi Filho e Gilson Nachtigall; b) da Pró-Reitoria: João Célio de Araújo (pró-reitor), Nestor Panzenhagen (diretor) e Ana Clara de Souza (coordenadora de inovação tecnológica e relações internacionais). Como representantes da Extensão estavam presentes na reunião: a) os coordenadores dos câmpus: Marcos Paladini dos santos, Ricardo Kerschbaumer, Juarez Nelson Alves de Lima, Gilberio Mazoco Jubini, Mário Lettieri Teixeira, Éliton Pires, Dalton Luiz de Menezes Reis, Gabriel Murilo Ribeiro Gonino e Rodrigo Martins Monzani; b) da Pró-Reitoria: José Carlos Brancher (pró-reitor), Ivar Sartori (coordenador) e Aline de Oliveira (Assessora). A primeira atividade da reunião foi a apresentação de todos os presentes, acima citados. Em seguida o professor João Célio discorreu sobre a forma de seleção dos trabalhos do IF Catarinense para o II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, passando a palavra ao Sr. Rubens Kuchenbecker, que apresentou as normas e critérios de seleção do Regulamento Interno de Atividades Autogestionadas de seleção dos trabalhos. Foi informado que a quantidade de vagas por modalidade de participação do IF Catarinense é de: Tipo 1, duas vagas; Tipo 2, quatro vagas e; Tipo 3, uma vaga. Conforme previsto no Regulamento os trabalhos foram avaliados pelos coordenadores de pesquisa e inovação e de extensão. Nesse sentido, os Tipos 1 e 3 foram direcionados aos coordenadores de pesquisa e inovação e o Tipos 2, aos coordenadores de extensão. A partir de então a reunião conjunta foi encerrada e permaneceram na sala apenas os coordenadores de pesquisa e inovação e a equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Foi acordado que a avaliação dos trabalhos seria feita através de uma nota de 0 a 10 pontos e que, no caso da atividade Tipo 1 (duas vagas) devam ser originários de Câmpus distintos, conforme consta em norma do Regulamento. Assim, após a avaliação dos trabalhos foram selecionadas as seguintes atividades: "Pesquisa e Iniciação Científica na Educação Profissional de nível médio – rumo à formação de profissionais inovadores" (Tipo 1); "O currículo do curso técnico em agropecuária: oportunidades de desafios" (Tipo 1) e "O grupo de pesquisa INOVATECH" (Tipo 3). Após, houve alguns questionamentos por parte dos coordenadores sobre atividades de pesquisa como: a) possibilidade de



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

professor pesquisador atuar em pesquisa em outra instituição; b) acordos de cooperação técnico-científica com outras instituições; c) regulamentação de atividades de pesquisa; d) possibilidade de utilizar a vinculação em grupos de pesquisa fora do IF Catarinense para editais da instituição e; e) reunião com representante do CNPq para esclarecer dúvidas sobre grupos de pesquisa. Nesse sentido, o prof. Nestor falou de algumas ações que estão sendo tomadas pela Pró-Reitoria como a implantação de sistema de acompanhamento de projetos de pesquisa, com funcionalidade prevista para o final de 2012, de acordo com as ações do Setor de Tecnologia de Informação do IFC. Além disso, citou do convênio entre IFC/IFSC/UDESC/UFSC/UFRS, que está tramitando nas respectivas Instituições e que prevê colaborações na área de pesquisa, ensino e extensão. Após o intervalo reuniram-se novamente os participantes de pesquisa e inovação e de extensão, quando a servidora Ana Clara de Souza explicou a sistemática do Programa Ciência sem Fronteiras, no qual o IF Catarinense participa. Esclareceu tratar-se de um programa de âmbito nacional que pretende oferecer 79 mil bolsas em instituições de ensino do exterior, nos próximos quatro anos. Comunicou que há chamadas públicas de abrangência nacional para universidades e instituições de ensino específicas nas seguintes modalidades: graduação, tecnólogo, doutorados sanduíche e pleno, pós-doutorado e treinamento no exterior. Além disso, o IF Catarinense foi contemplado com duas cotas de graduação sanduíche. Por isso foi lançado o edital 95/2011, por meio do qual dois alunos da instituição serão selecionados para estudar em instituições do exterior por um período que varia de seis meses a um ano, nos casos em que o plano de atividades incluir estágio e a partir da aprovação do CNPq/CAPEs. Foi entregue a todos os coordenadores material impresso contendo as principais informações do Programa e as formas de contato, caso haja questionamentos. O prof. João Célio sugeriu que as próximas reuniões ocorressem nos campi para que todos pudessem conhecê-los. O professor Wilson José Morandi Filho questionou a periodicidade das reuniões e se as mesmas seriam programadas e de quantas reuniões ocorreriam no ano. Estes questionamentos seriam levados à discussão futura. Em seguida, a reunião conjunta foi novamente encerrada e retornou-se à reunião da pesquisa e inovação. Inicialmente, o professor Nestor fez a abertura dos trabalhos de avaliação dos projetos de pesquisa candidatos às bolsas do programa PIBIC-EM, explicando os pressupostos para a elaboração do edital 99/2011. Em seguida, foram discutidas reavaliações do mérito técnico curricular dos orientadores dos projetos e a adequação dos trabalhos enviados tendo como referência o referido edital, sendo que após estas considerações foram classificados 29 projetos. Nesse sentido, foi discutida a reformulação dos critérios de seleção dos projetos para torná-los mais precisos e adequados nos próximos editais. Outros assuntos abordados rapidamente foram: criação ou extinção de disciplinas de iniciação científicas nos campi, falta de horários para os alunos do ensino médio desenvolverem pesquisa e solicitação de cursos para elaboração de projetos. Após estas considerações, deu-se por encerrada a reunião do dia cinco de março às 18h. No dia seis



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

de março de 2012, a partir das 8h, iniciou-se a segunda etapa da reunião da pesquisa e inovação. Inicialmente o professor João Célio apresentou a equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) e deu as boas vindas a todos. Em seguida, foram apresentadas oficialmente algumas ações iniciais da PROPI, quais foram: a) atualização da estatística de qualificação dos servidores do IF Catarinense; b) conscientização da necessidade de criação e atualização do currículo *Lattes*; c) elaboração do projeto revista científica do IF Catarinense em 2012, no qual será avaliada a viabilidade de tal ação; e d) criação do Comitê de Ética na Pesquisa considerada como uma das prioridades. Este assunto deverá ser tratado nas próximas semanas, em reuniões que serão provavelmente realizadas por videoconferência. O professor João Célio solicitou que aos coordenadores que enviem seus horários disponíveis para a reunião. Foi discutida a forma de organização do comitê, que poderia ser centralizada (um comitê para todas as pesquisas do IF Catarinense) ou descentralizada (cada câmpus com seu comitê próprio). Assim, o grupo optou pela forma centralizada de Comitê de Ética na Pesquisa. Foi informado que o regulamento de apoio à pesquisa havia sido encaminhado ao Conselho Superior e deve ser avaliado na próxima reunião. Também foi informado ao grupo que há a possibilidade da PROPI receber recurso financeiro próprio ainda este ano. Pretende-se investir este recurso em ações como: criação de novas bolsas de pesquisa, taxas de bancada, apoio a publicações entre outras a serem discutidas. Em seguida foi apresentado o sistema de acompanhamento de projetos de pesquisa e inovação, o qual será utilizado para registrar e executar todo processo de inscrição, seleção e controle de projetos de pesquisa e inovação do IF Catarinense. A iniciativa partiu do pró-reitor por observar as dificuldades no controle de bolsas de pesquisa e que contou com o auxílio efetivo da servidora Flávia Back e demais membros da equipe no desenvolvimento teórico do sistema. Foram apresentados, ainda, alguns modelos de telas do sistema, mostrando a facilidade no manuseio do mesmo. A Coordenadora de Inovação, Ana Clara, apresentou alguns informes do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), sendo estes: a) neste primeiro semestre de 2012 a documentação do NIT (documentos, normativas e formulários para garantir o registro) está sendo desenvolvida, sendo organizados os procedimentos para registro de propriedade intelectual; b) está sendo analisada a possibilidade de se criar um Comitê de Inovação, composto por três membros e um suplente, escolhidos entre os coordenadores de pesquisa e inovação e que decidirão quanto à conveniência de registro da propriedade intelectual do IF Catarinense, sempre apoiado e respaldado pelo NIT; c) está sendo firmado acordo com entre FAPESC, INPI e os NIT de Santa Catarina para ofertar cursos presenciais do INPI no estado. Para isso, os servidores que desejarem participar devem fazer previamente um curso Geral de Propriedade Intelectual à distância, como pré-requisito. Assim, as datas para inscrição do curso serão divulgadas pelo NIT; d) provavelmente em outubro de 2012 será iniciado um curso de especialização em PI à distância, no qual prevê-se a participação de até cinco servidores por câmpus. Em seguida iniciou-se a reunião para avaliação e seleção dos projetos de pesquisa do edital



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Reitoria

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

99/2011, com a participação de membros do comitê gestor externo desse edital, sendo eles os professores Sydney Stümmer, Lau Cheuck Lung e Luciana Rech. Inicialmente o professor Nestor explanou sobre o edital e o professor Sydney fez algumas colocações de como esse processo ocorre na FURB, principalmente em relação ao mérito técnico curricular e das avaliações discrepantes para os mesmos trabalhos. O professor comentou da sua percepção em relação a alguns projetos, como da relação do cronograma e o plano de atividades, que em alguns casos não eram bem específicos dificultando o entendimento de como o projeto ocorrerá. O professor Gilson sugeriu que os orientadores dos trabalhos recebessem os comentários e avaliações feitas como forma de *feedback* da seleção. Outras sugestões feitas sobre o processo de avaliação: a) os formulários de avaliação dos projetos são muito complexos; b) as informações do formulário e do plano de trabalho são um pouco desencontradas; c) o modelo do formulário deve ser mais claro e específico; d) sugestão de incluir o item metodologia e aumentar seu peso; e) detalhar melhor o plano de atividade do aluno; f) sugestão de exclusão do item denominado "resultados esperados"; g) inclusão do item que prevê a renovação de bolsa, para trabalhos que foram contemplados no ano anterior, com apresentação de resultados; h) considerar o mérito técnico curricular levando-se em consideração todas as publicações ao invés de considerar somente os últimos cinco anos e não há necessidade de estarem atrelados somente ao conceito Qualis, uma vez que ainda não há pós-graduação *stricto sensu* na instituição; i) eliminar itens 21 e 22 do formulário de avaliação, previstos no edital 099/2011. Assim, foi apresentada a classificação dos trabalhos e os avaliadores tomaram ciência da classificação e concordaram com o resultado. Assim encerrou-se a reunião com a participação do comitê gestor externo e os demais permaneceram para os últimos informes. O professor João Célio solicitou que todos os coordenadores enviassem suas portarias de nomeação e informou que a MICTI ocorrerá no Câmpus Rio do Sul em 2012, provavelmente entre o final de outubro e começo de novembro. Os coordenadores informaram que nem todos os Câmpus estão cumprindo com o combinado de investir 2% em pesquisa/ inovação e extensão. Também foi citada a morosidade havida em alguns Câmpus para aquisição de insumos para as pesquisas, devido aos trâmites legais e pelo fato de alguns responsáveis pelo departamento financeiro não terem conhecimento (*know how*) para lidar com assuntos relacionados a materiais para pesquisa e as restrições dos periódicos da CAPES. Sem mais nada a tratar, o Pró-Reitor deu por encerrada a presente reunião, e eu, Ana Clara M. Menezes de Souza, lavei presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Sydney Stümmer
Lau Cheuck Lung
Luciana Rech

Nestor Rech

Gilson Rech

João Célio

4/10



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Reitoria

A. - Ana Clara M. Menezes de Souza

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000